

Castramóvel continua percorrendo bairros de Campina Grande

Nesta terça-feira (14), Marinaldo Cardoso (Republicanos) presidiu a 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Campina Grande, em formato híbrido. Os trabalhos foram secretariados por Carol Gomes (UNIÃO).

CAUSA ANIMAL

O Castramóvel é uma ação de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio do Centro de Controle de Zoonoses e suas ações acontecem através do agendamento de tutores.



Foto: Josenildo Costa

Rostand Paraíba (PP) disse que o Castramóvel estava parado no Fabricação da Zona Leste e que as pessoas precisam cadastrar seus animais para realização de castração, mas que estão sendo informadas que não tem mais fichas. Ele ainda acrescentou que é preciso castrar os animais que estão nas ruas, pois os que estão sendo castrados nesse momento, são animais que já possuem moradia e cuidados.

Olímpio Oliveira (UNIÃO) Olímpio disse que hoje é o Dia Nacional dos Animais e lembrou que a lei aprovada na CASA, de autoria do executivo, destinando recursos para a causa animal tinha vigência até 2022, perdendo então a sua validade, sem sua implementação.

Janduy Ferreira (PSDB) informou que os trâmites e licitações, não são realizadas do dia para a noite e que já se tem uma licitação para o Centro de Zoonoses de mais de meio milhão, já se tem a viabilização do terreno para Construção do Hospital Veterinário, uma área para o Centro de Reabilitação, além de uma área rural que possa acomodar animais de grande porte.

Luciano Breno (PP) Com relação à fala do vereador Rostand, informou que teve cuidado de buscar informações a respeito do Castramóvel e informou que há uma determinação do Ministério Público que o Castramóvel não pode ficar em lugar aberto, sendo necessário ficar em local fechado, dando condições de logística para operação do que é realizado. Em relação à logística dos cadastros, disse que irá dialogar e verificar com Aretuza. Sobre o tema, Janduy acrescentou que o cadastramento é feito envolvendo as pessoas, que são mais de 150 protetores e todos tem demanda, com o antes e o pós.

CAMPINA BEM CUIDADA

Sobre a atuação social da Prefeitura, o vereador Luciano Breno, frisou a realização do Programa Campina Bem Cuidada, no bairro do Mutirão, com cinco dias de diversas atividades e facilitando o acesso ao serviço público para a população da

região, além de outras programas desenvolvidos, como exemplo do Programa Colo de Mãe.

“TROPA DE CHOQUE”



Foto: Josenildo Costa

Dinho Papaléguas (PSDB) trouxe esclarecimentos a respeito de um tema já abordado por ele em outro momento, em relação à possível extinção da Tropa de Choque na cidade de Campina Grande. Disse que foi convidado pelo Coronel Valério e que foi bem recebido no CPR1, para tratar do assunto e de acordo com o vereador e com o diálogo obtido, foram apenas boatos. Dinho também informou que foi procurado pela Guarda Municipal, que teve a formatura de 67 alunos, mas que não houve ainda convocação. Ainda relembrou que essa foi uma das promessas cumpridas feita pelo prefeito Bruno, em relação a mais que dobrar o efetivo da Guarda Municipal.

TRIBUNA

Marinaldo Cardoso (Republicanos) fez uma breve fala agradecendo a todos que estiveram prestando solidariedade diante do falecimento do seu cunhado (esposo da sua irmã), na última quarta-feira. O senhor Severino Cordeiro de Lima, faleceu na Bahia e o vereador disse que esteve no local para prestar a assistência necessária. Além de agradecer aos vereadores, também agradeceu ao ex-prefeito Romero Rodrigues e ao senador Veneziano Vital do Rêgo, pelos telefonemas.

Waldeny Santana (UNIÃO) tratou a gestão pública, mencionando que se preocupa quando um gestor diz 'não ter capacidade de resolver problemas complexos', uma vez que ele entende que foi eleito para esta função. Neste sentido, o vereador mencionou a situação de Campina Grande, no que diz respeito aos cuidados com os dependentes químicos da cidade e os espaços públicos que são ocupados por essas pessoas.



Foto: Josenildo Costa

Pimentel Filho (PSD) iniciou a sua fala sobre um informe do

prefeito Bruno Cunha Lima, enviado à Casa de Félix, em relação ao convênio que foi feito com a Caixa Econômica Federal. O vereador questionou a incompletude das informações, visto que não informa qual é o ginásio citado no documento, que receberá o serviço de modernização.

O vereador lembrou o acontecimento na Boate Kiss e citou um projeto de lei de sua autoria, que trata da implementação, em todos os órgãos públicos que recebem um grande número de pessoas e do comércio em geral, portas que se abrem para fora.

RESPOSTA

Alexandre Pereira (UNIÃO) em resposta aos questionamentos do vereador Pimentel Filho, disse que no ofício encaminhado à CASA, o prefeito explica justamente o que será feito com os recursos do convênio com a Caixa Econômica. Ele citou o que está mencionado no ofício, como a complementação do alargamento das calçadas, a elevação da faixa de rolamento para o nível da rua, a implementação de ciclovias e rotatória na Rua Desembargador Trindade, construção de campo e revitalização em São José da Mata, além de outras informações. Disse ainda que esses recursos foram aprovados na CASA e que agora vem o resultado positivo, que é justamente mostrar a cidade o que tem sido feito.

MINUTO DE SILÊNCIO

Janduy Ferreira (PSDB) se solidarizou com o vereador Marinaldo Cardoso, extensivo a todos os familiares e solicitou um minuto de silêncio para Janete Alves da Silva, que faleceu na sexta-feira. O vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO) e Severino da Prestação (PTB) também prestaram solidariedade ao vereador presidente Marinaldo.

Severino da Prestação solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da jovem residente no Presidente Médici, Francicleide e ao técnico enfermagem do Hospital Pedro I e do Hospital da FAP, José de Arimatéia Monteiro e por fim, a

vereadora Jô Oliveira PCdoB) incluiu o capoeirista Mestre Escurinho, que faleceu, ele é de João Pessoa, mas tinha uma grande relação com Campina Grande.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Jô Oliveira (PCdoB) lembrou que hoje completa cinco anos da morte da vereadora Mariele Franco. A vereadora ressaltou que esse era além de tudo, um espaço de parlamento, visto que uma mulher foi silenciada no ato de suas atividades. “Quando as mulheres chegam à política, elas também não estão livres nos processos de violências que as mulheres enfrentam país afora” – disse. Ela também citou o caso recente da vereadora da Câmara de Juazeiro do Norte, e que muitas vezes, as mulheres na política representam uma ameaça, mas que isso não é motivo para que sejam silenciadas.

Ela ressaltou que irão continuar pedindo justiça por todas essas mulheres e pela vereadora Marielle Franco e Anderson. Por fim, agradeceu a visita que recebeu de Eneida Maracajá, de Evanilson Dias e Gabriela do Ó, para falar sobre uma lei que foi aprovada na CASA, reconhecendo os Patronos do Museu da cidade de Campina Grande.

DIVICOM/CMCG